

# LANÇAMENTO DE LIVROS

29/05/2024 - 18h30min.



**Heliana Conde**  
*in memoriam*



# LANÇAMENTO DE LIVROS

## Rodrigo Campos



Apresento a Parte I do meu novo livro intitulado "Ensino de Espanhol na Infância: o que dizem os livros didáticos sobre as crianças", no qual utilizo uma perspectiva teórico-metodológica cartográfica (BARROS; KASTRUP, 2015; DELEUZE; GUATTARI, 1945) para analisar as concepções sobre ensino de língua adicional para crianças (LAC) presentes nas coleções didáticas de espanhol Nuevo Recreo e Ventanita al Español, ambas da editora Santillana. Além disso, busco verificar como essas concepções se relacionam com a construção de imagens de criança/infância. Nesta primeira parte do livro, analiso os referidos manuais didáticos, mapeando as vozes que enunciam nesses materiais e como elas contribuem para a construção dessas imagens. Para essa análise, utilizo o conceito de semântica global (MAINGUENEAU, 2008) em relação ao estatuto do enunciador e do coenunciador.

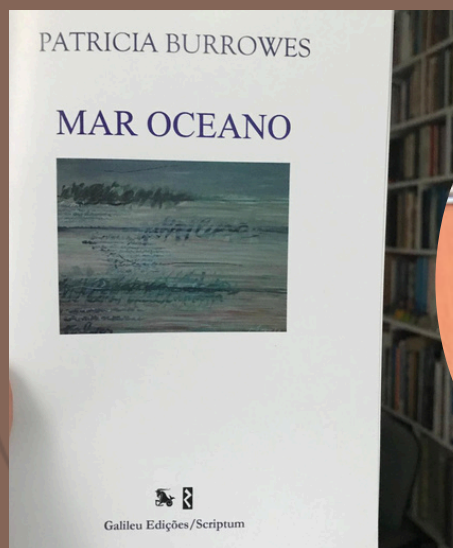
"Ensino de Espanhol na Infância: o que dizem as crianças sobre os livros didáticos" é o título do meu novo livro e continuação da Parte I, que aborda o que dizem os livros didáticos sobre as crianças. No primeiro volume, dediquei-me à análise de dois livros didáticos amplamente utilizados: o "Nuevo Recreo" e o "Ventanita al Español". Neste segundo volume, ouvi e conversei com alunos da Oficina de Espanhol para crianças que coordeno e busquei nas falas das crianças mecanismos linguísticos de modalidade epistêmica e deôntica, fundamentada nas contribuições de Coracini (1991), Lyons (1977) e Foucault (2008). Nas conversas que tive com as crianças, evidenciei uma rejeição clara a essa infantilização da infância e uma reivindicação por um ensino de língua adicional mais complexo e significativo. A partir das vozes das crianças, argumento a favor de um ensino de línguas adicionais ancorado em um diálogo interdisciplinar e com uma finalidade comunicativa efetiva.

Professor Adjunto do Instituto de Letras (Departamento de Letras Neolatinas - Setor de Espanhol) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Vice-Diretor do Instituto de Letras (2024-2027). Foi coordenador do Setor de Espanhol (2021/2022) e coordenador do curso de Espanhol durante 1 ano. É coordenador geral do Projeto de Extensão Oficinas On-line de Línguas Adicionais para Crianças (LICOMzinho). Doutor e Mestre em Letras (Linguística) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Possui bacharelado e licenciatura em Letras: Português/ Espanhol pela mesma instituição. Pesquisa questões relacionadas à formação de professores de línguas adicionais (LA), livro didático de LA, análise e elaboração de materiais didáticos de LA, ensino de LA para crianças e Análise do Discurso de orientação enunciativa. É bolsista do Programa Prodocência (UERJ).



# LANÇAMENTO DE LIVROS

## Patrícia Burrowes



Plaquete em tiragem limitada, que reúne 13 poemas em torno do tema infinito do mar, seja ele externo ou interno. Nas palavras de Mario Alex Rosa "uma prova da qualidade formal, áspera, provocativa, às vezes lírica, de uma poeta que observa o cotidiano de uma grande cidade sem se deixar povoar por meras descrições prosaicas sobre os artificialismos de uma sociedade covardemente narcísica."

Esta coletânea foi elaborada pelo grupo de pesquisa ESC -- Ética (para além) da Sociedade de Consumo, a partir do apoio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj). Este vasto material foi desenvolvido a partir de reflexões conjuntas provocadas pela seguinte inquietação: as ações de marketing do nosso tempo são marcadas pela dissimulação, e isto vem sendo naturalizado na área de Comunicação. A partir dessa constatação, buscou-se conceituar, contextualizar, problematizar eticamente este cenário e exemplificar tais ações.

Patrícia Cecilia Burrowes é poeta. Professora associada da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO/UFRJ) e colaboradora do Programa de Pós-graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social (EICOS/IP/UFRJ). Colíder do grupo de pesquisa ESC (UFSC) e integrante do Mediatio. Doutora em Comunicação e Cultura pelo PPGCOM/UFRJ.

E-mail: [patricia.burrowes@eco.ufrj.br](mailto:patricia.burrowes@eco.ufrj.br)

Ana Paula Bragaglia: Doutora em Psicologia Social e Mestre em Comunicação (Uerj). Professora na graduação em Cinema (Departamento de Artes) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e, até 2022, na graduação de Comunicação Social (Departamento de Comunicação) e no Programa de Pós-graduação em Mídia e Cotidiano (PPGMC) da Universidade Federal Fluminense (UFF). Publicou Ética na publicidade: por uma nova sociedade de consumo (Multifoco, 2017), junto a colaboradores, além de artigos e capítulos. Coordena o grupo de pesquisa ESC — Ética (para além) da Sociedade de Consumo. E-mail: [ana.paula.bragaglia@ufsc.br](mailto:ana.paula.bragaglia@ufsc.br).

# LANÇAMENTO DE LIVROS

## Heliana Conde (*in memoriam*)



Heliana de Barros Conde Rodrigues, “No rastro dos ‘cavalos do diabo’: memória e história para uma reinvenção de percursos do paradigma do grupalismo-institucionalismo no Brasil” Os andaimes que sustentam uma pesquisa histórica sobre o paradigma do grupalismo-institucionalismo no Brasil são trazidos à luz, neste livro, por uma não-especialista no campo da ciência das transformações do/no tempo.

Frente aos desafios epistemológicos, éticos e políticos promovidos pela história oral, o texto percorre uma série de indagações, incluindo a formação do pesquisador, a permeabilidade entre saberes, os nexos e contrastes entre a voz e a letra, o caráter problemático do documento, as novas (e móveis) fronteiras da historiografia contemporânea, os limites dos esquemas explicativos, a noção de tempo histórico, as relações entre história e literatura e, em particular, o lugar da subjetividade nessa complexa trama.

Um breve ensaio sobre a presença do paradigma do grupalismo-institucionalismo em Belo Horizonte, ao início dos anos 1970, funciona como experimentação metodológico-narrativa na construção, sempre inacabada, de uma história das lutas em torno da verdade, notadamente no campo psi.

Heliana Conde foi professora do Departamento de Psicologia Social e Institucional do Instituto de Psicologia da Uerj. Lecionou, escreveu e pesquisou sobre psicologia social, com ênfase em história da psicologia, e temas que envolvem práticas grupais, análise institucional, desinstitucionalização psiquiátrica, história oral, genealogia foucaultiana e produção de subjetividade. Publicou Ensaios sobre Michel Foucault no Brasil (2016), As subjetividades em revolta: institucionalismo francês e novas análises (2020) e co-organizou com Rosimeri de Oliveira Dias Escritas de si (2019), pela Lamparina. Faleceu em 04 de março de 2024. Neste Simpósio, a professora Rosimeri representou a Editora Lamparina e fez a apresentação do livro de Heliana Conde.